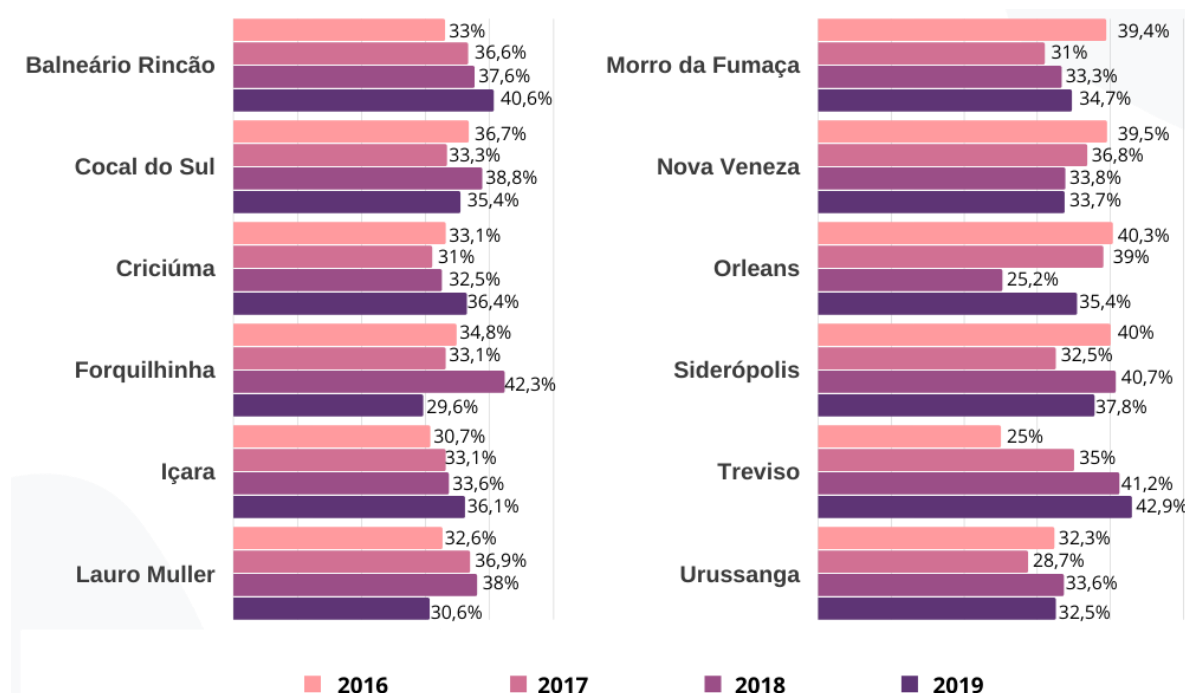


## MORTALIDADE POR DOENÇAS CIRCULATÓRIAS NA REGIÃO DA AMREC

Como destaque para esta semana o Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC apresenta os dados relacionados a mortalidade causada por doenças circulatórias, na região da AMREC. Esses dados se referem ao número total de mortes ocasionadas por essas doenças nos municípios que compõem a região AMREC. O gráfico apresenta os valores percentuais pertinentes ao período de 2016 a 2019.

Gráfico 1: Percentual de Mortalidade por Doenças Circulatórias da AMREC



No ano de 2016 e 2017, o município de Orleans apresentou o maior percentual de mortalidade por doenças circulatórias (DC) entre os municípios da AMREC, sendo 40,3% e 39% respectivamente. Já em 2018, observa-se um declínio acentuado de 13,8% em relação a 2017. No ano de 2019, Orleans apresentou percentual de 35,4%, significando que mesmo com a oscilação destacada entre 2017 e 2018, a média manteve-se semelhante a da região que teve média de 35,10% no período de quatro anos.

Em 2018, o município que apresentou maior percentual de mortalidade por DC foi Forquilha com 42,3%. Já em 2019, Treviso foi o município que apresentou maior percentual com 42,9%. Quando analisado a média do período de 2016 a 2019, o município de Siderópolis apresenta a maior média da AMREC, com 37,8%.

Ao avaliar a estimativa populacional de 2020 desses municípios que tiveram destaque, o município de Forquilha tem 22.548 habitantes, Orleans com 23.038 habitantes, Siderópolis com 14.092 habitantes e Treviso com 3.966 habitantes.

---

## ORGANIZAÇÃO

### **Equipe Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação**

Melissa Watanabe  
Thiago Rocha Fabris  
Rafael Santos de Moura  
Gabriela Miguel  
Geraldo Bittencourt B. Filho  
Michel Alisson  
Nicole Victor Gomes  
Erico Souza Costa

### **Equipe Observatório de Saúde Coletiva**

Lisiane Tuon Generoso Bitencourt  
Cristiane Damiani Tomasi  
Cleidiane Aparecida de Quadra  
Vanessa Pereira Corrêa